REPARAÇÃO
BRUMADINHO

Saúde e Meio Ambiente

Entenda as diferenças entre os **Estudos de Risco** e o **Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado**



REPARAÇÃO
BRUMADINHO



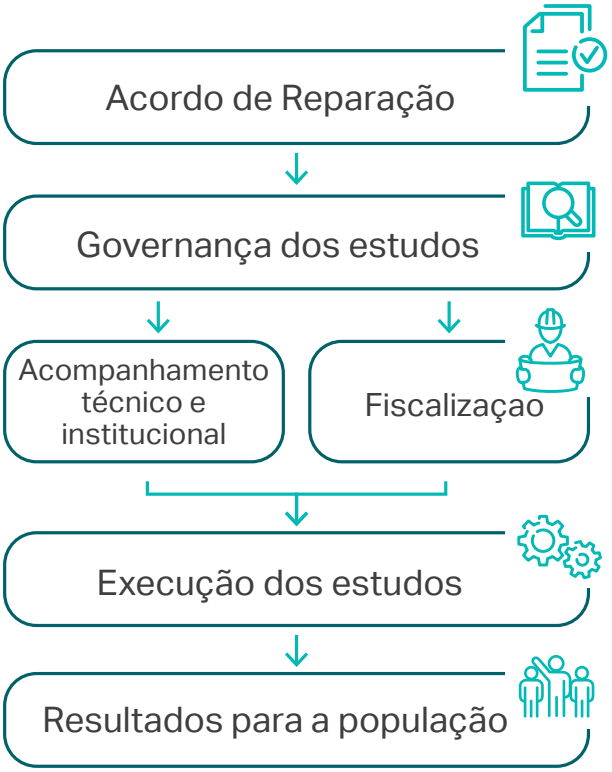
Os Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico, e o Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado fazem parte das ações de reparação relacionadas ao rompimento das Barragens B-I, B-IV e B-IV_A em Brumadinho/MG, ocorrido em 25 de janeiro de 2019.

1. Quem são os responsáveis por acompanhar os Estudos de Risco à Saúde Humana e Ecológico e o Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado?

Ambos seguem a Governança do Acordo de Reparação da bacia do rio Paraopeba e contam com acompanhamento técnico e institucional dos Compromitentes do Acordo Judicial de Reparação Integral (AJRI), apoiados pela Auditoria Técnica Independente (AECOM).

A fiscalização e o acompanhamento técnico dos **Estudos de Risco** são realizados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), enquanto sua execução é de responsabilidade da ERM. O **Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado** é acompanhado e validado tecnicamente pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA, sendo executado pela SAGE/COPPE–UFRJ.

A Vale não participa da execução técnica, cabendo à empresa o custeio dos Estudos, conforme suas obrigações no processo de reparação.





2. Quais os objetivos dos Estudo de Risco à Saúde Humana e Ecológico e o Estudo da Produção Agropecuária e do pescado na Bacia do rio Paraopeba?

Os **Estudos de Risco** têm como objetivo avaliar se existe risco à saúde da população e risco ao meio ambiente em razão do contato com substâncias químicas relacionadas ao rompimento das barragens, que possam estar presentes no solo, na água, no ar, na poeira domiciliar e nos alimentos. Para a avaliação da exposição por meio dos alimentos, serão consideradas as informações provenientes do Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado, bem como, quando aplicável, dados obtidos nos próprios Estudos de Risco.

Já o **Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado** tem como objetivo principal avaliar se os alimentos provenientes da produção agropecuária e da pesca na bacia do rio Paraopeba estão adequados para consumo, bem como verificar a possível correlação dos resultados obtidos com o rompimento das barragens.

Estudos de Risco	Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado
Avaliam o risco à população e ao meio ambiente devido ao contato com substâncias químicas relacionadas ao rompimento das barragens.	Avalia os alimentos produzidos na bacia do rio Paraopeba.
Realiza análises laboratoriais em amostras de água, solo, ar, poeira domiciliar, poços e outras formas de exposição. Para a avaliação dos alimentos, utiliza informações do Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado, sem prejuízo da possibilidade de coleta de matrizes alimentares, como o pescado, no âmbito dos Estudos de Risco.	Realiza análises laboratoriais dos produtos agropecuários e do pescado.
Buscam responder se existe risco à saúde pelo contato com substâncias presentes no ambiente.	Busca identificar e quantificar se os alimentos apresentam substâncias que possam oferecer risco à saúde.
Utilizam questionários para entender preocupações, hábitos de consumo e possíveis formas de contato com o ambiente.	Utiliza questionários para identificar alimentos consumidos (incluindo o pescado), áreas produtivas, uso da água do rio e áreas de inundação.



3. Como serão realizadas as coletas?

Embora os dois Estudos estejam relacionados aos impactos do rompimento, as coletas realizadas são diferentes.

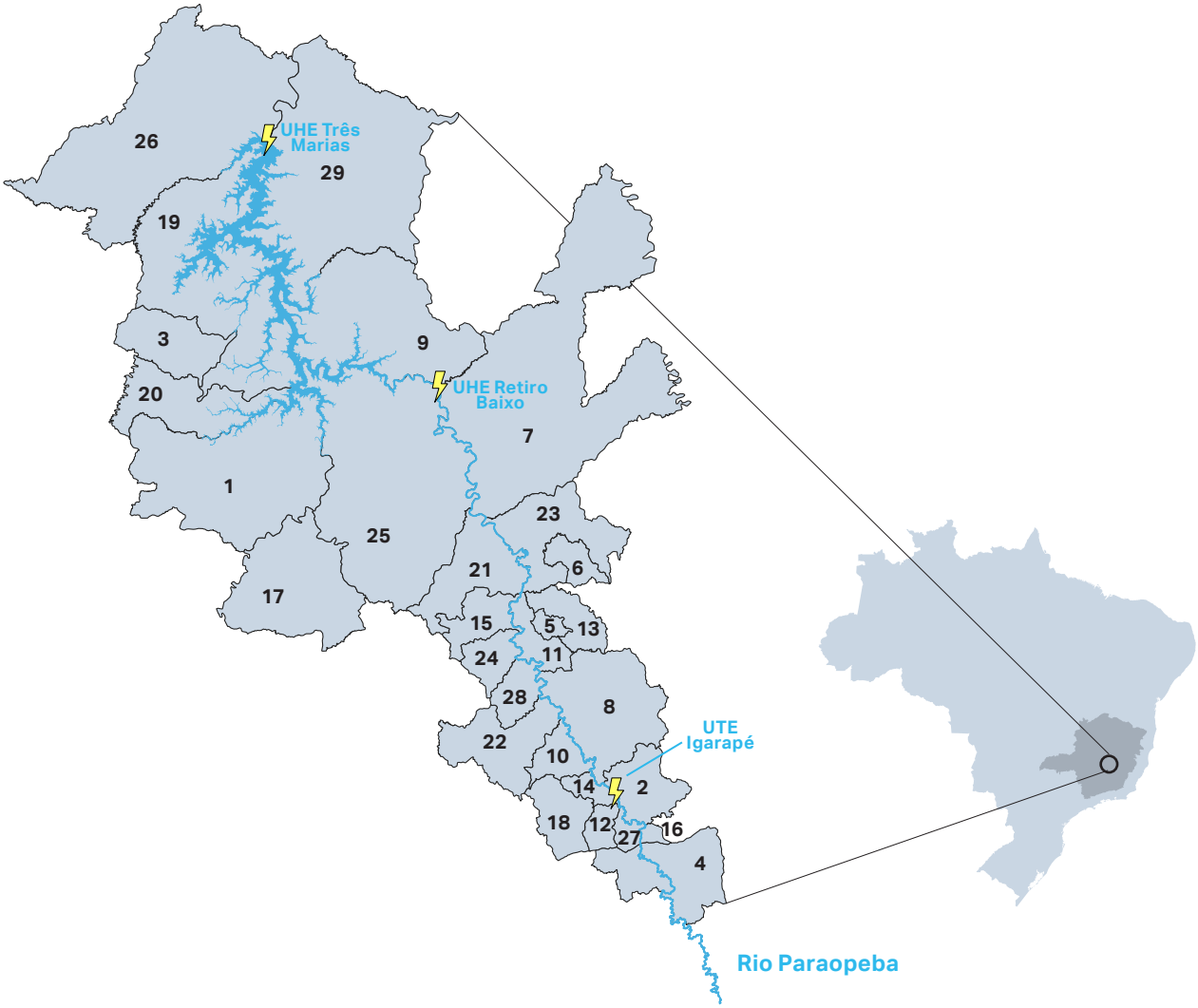
Nos **Estudos de Risco** são realizadas coletas de solo, água superficial, água subterrânea, sedimentos e outros elementos do meio ambiente. A coleta de alimentos poderá ser realizada, quando necessária à avaliação, considerando-se também as informações disponíveis no Estudo da Produção Agropecuária.

No **Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado**, são realizadas coletas de alimentos produzidos na região, como produtos agrícolas, de origem animal e pescado. Também poderão ser coletadas amostras de solo e água nas propriedades selecionadas, para auxiliar na interpretação dos resultados das análises dos alimentos.



4. Qual é a área de abrangência dos estudos?

Ambos os Estudos abrangem a bacia do rio Paraopeba, considerando os 29 municípios envolvidos. O **Estudo da Produção Agropecuária e do Pescado** também busca contemplar as unidades produtivas de alimentos que possam estar potencialmente relacionadas aos impactos das Barragens B-I, B-IV e B-IV_A em Brumadinho/MG.



1. Abaeté
2. Betim
3. Biquinhas
4. Brumadinho
5. Cachoeira da Prata
6. Caetanópolis
7. Curvelo
8. Esmeraldas
9. Felixlândia
10. Florestal
11. Fortuna de Minas
12. Igarapé
13. Inhaúma
14. Juatuba
15. Maravilhas
16. Mário Campo
17. Martinho Campos
18. Mateus Leme
19. Morada Nova de Minas
20. Paineiras
21. Papagaios
22. Pará de Minas
23. Paraopeba
24. Pequi
25. Pompéu
26. São Gonçalo do Abaeté
27. São Joaquim de Bicas
28. São José da Varginha
29. Três Marias

Elaboração
AECOM

Revisão
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES)
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA)
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)